



BRF REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 462 MILHÕES NO 1T15

Resultado é 42,8% superior ao do 1T14; EBITDA consolidado chega a R\$ 951 milhões

São Paulo, 28 de abril de 2015 - A BRF, uma das maiores exportadoras de proteína animal do mundo, teve lucro líquido de R\$ 461,6 milhões no primeiro trimestre de 2015, resultado 42,8% maior que o do 1T14, com margem de 6,5% contra 4,8% na comparação com o ano anterior. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 951,1 milhões, com crescimento de 11,2%, e margem EBITDA de 13,5%, um ganho de 0,7 p.p. na mesma comparação. Se fosse feito um ajuste para os itens não-recorrentes do trimestre, o EBITDA passaria a ser de R\$ 1.155,0 milhões e uma margem EBITDA de 16,4%.

O fluxo de caixa simplificado foi de R\$ 1,1 bilhão no 1T15, totalizando R\$ 4,1 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses, com melhora de 57,8% na comparação anual. A dívida líquida sobre EBITDA (últimos doze meses), que vinha em queda havia um ano, ficou em 1,26x, ante 1,04x no 4T14, flutuação que se deveu à variação cambial. A Receita Operacional Líquida (ROL) consolidada totalizou R\$ 7,0 bilhões, +5,1% a/a, impulsionada por um preço médio em reais 13,3% mais alto e pelo resultado positivo nas regiões Brasil, Oriente Médio/África e Ásia.

Num cenário desafiador, interna e globalmente, o resultado reforça a solidez da empresa e é consequência de mudanças estruturais e de estratégias adotadas nos últimos dois anos, aprofundadas no início de 2015 com a reorganização da gestão da Companhia, agora mais descentralizada, com maior poder de decisão nas pontas do negócio e foco cada vez maior no consumidor.

MERCADO BRASILEIRO

No 1T15, o EBIT do Brasil totalizou R\$ 306,1 milhões, -19,5% a/a, impactado por um aumento das despesas operacionais, como investimentos em marketing e trade marketing, e também devido a despesas extras não recorrentes, tais como reestruturação, greve de caminhoneiros e alterações tributárias. A margem EBIT contraiu 2,5 p.p. em relação ao 1T14, ficando em 8,1%. Na comparação com o 4T14, o EBIT apresentou queda de 62,1% e a margem EBIT contraiu 10,4 p.p.

No 1T15, a ROL do Brasil totalizou R\$ 3,8 bilhões, 5,9% a mais na comparação com o 1T14, principalmente devido ao aumento de 9,8% nos preços médios, que superaram a queda de 3,5% nos volumes. Entretanto, este resultado foi impactado pela linha de outras vendas (ração, matrizes e subprodutos), a qual apresentou queda de 58,1% nos volumes e aumento de 65,0% nos preços médios em reais na comparação anual.



A Companhia se mantém atenta aos desafios econômicos do país, como a alta da inflação e queda do crescimento. Três novos projetos foram iniciados no 1T15 na busca por melhorias constantes de eficiência e desempenho de nossa operação: a revisão do *footprint* fabril, que busca otimizar a estrutura produtiva por meio da vocação de cada planta e da diversidade geográfica da BRF; o novo modelo de precificação, que permitirá o posicionamento conforme as características de cada região, micro região e canal; e a aceleração do processo de automação das plantas.

A partir de julho haverá, ainda, a volta de algumas categorias chave de produtos sob a marca Perdigão, tais como presunto e linguiça curada, que estão suspensas desde 2012. A Perdigão é hoje responsável por 19% de todo o volume comercializado nos mercados de alimentos processados e congelados, participação que a posiciona como a segunda marca mais consumida do país.

MERCADO INTERNACIONAL

No 1T15, a ROL da Europa totalizou R\$ 622,1 milhões, uma queda de 12,4% na comparação a/a, principalmente impactada pela redução de 15,7% em volumes, devido à queda da participação da Rússia diante da crise econômica no país e da nossa estratégia de diminuir exposição a este mercado.

A ROL de Oriente Médio/África, de R\$ 1,5 bilhão no 1T15, apresentou um crescimento de 15,1% em relação ao 1T14, principalmente em decorrência de maiores receitas obtidas em mercados relevantes, como Arábia Saudita e Emirados Árabes, o que já é resultado da estratégia de aquisição de distribuidores na região. Houve também aumento de 23,0% nos preços médios em reais (+1,5% maior em dólar) e redução de 6,4% nos volumes.

Já na Ásia a ROL totalizou R\$ 744,7 milhões, o que representou um crescimento de 6,5% em relação ao 1T14. Esse aumento deve-se principalmente aos melhores preços médios em reais (+17,1% a/a), que superaram a queda de 9,1% nos volumes dessa região na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Na América Latina, a ROL foi de R\$ 393,5 milhões, registrando queda de 6,0% na comparação a/a, devido à redução de 29,3% em volumes, principalmente explicado pela ausência de embarques para a Venezuela. Em relação ao 4T14, a ROL de LATAM apresentou queda de 11,6%, novamente devido à redução de 19,0% nos volumes.



Em termos globais, mesmo com a instabilidade de mercados importantes, como Venezuela, Rússia e Angola, a empresa segue com seu processo de expansão, em linha com o plano estratégico de acessar mercados locais, fortalecer as marcas e expandir o portfólio de produtos. Exemplos disso são as *joint ventures* com a SFI, em Cingapura, e com a Invicta Food Group Limited, no Reino Unido.

FOOD SERVICES

A divisão de Food Services, que era antes reportada separadamente, agora passa a fazer parte das regiões e seus resultados estão integrados ao das regionais.

LÁCTEOS

Devido à venda da operação de Lácteos para o grupo Lactalis, os resultados dessas operações estão apresentados como operações descontinuadas. No 1T15 o lucro líquido das operações descontinuadas totalizou R\$ 3,0 milhões contra um prejuízo de R\$ 7,8 milhões no 1T14, mas 89,1% menor que o 4T14, quando apresentou lucro de R\$ 27,4 milhões.



NÚMEROS DO 1º TRIMESTRE DE 2015 (Operações Continuadas)

R\$ milhões

	1T15	1T14	Variação %
Receita Operacional Líquida	7.048	6.707	5,1%
Brasil	3.789	3.576	5,9%
Europa	622	710	-12,4%
Oriente Médio	1.499	1.302	15,1%
Ásia	745	700	6,5%
América Latina	394	419	-6,0%
Lucro Bruto	2.164	1.776	21,8%
Margem Bruta	30,7%	26,5%	4,2 p.p.
EBIT	641	572	12,0%
Resultado Líquido	462	323	42,8%
Margem Líquida	6,5%	4,8%	1,7 p.p.
EBITDA	951	856	11,2%
Margem EBITDA	13,5%	12,8%	0,7 p.p.
Resultado por Ação*	0,54	0,37	46,1%

Informações à imprensa:

Assessoria de Comunicação Institucional da BRF

Grupo Máquina PR

Mauro Tagliaferri – (11) 3147-7257 | mauro.tagliaferri@grupomaquina.com

Meggy Araújo – (11) 3147-7233 | meggy.araujo@grupomaquina.com

Roberto Tenório – (11) 3147-7922 | roberto.tenorio@grupomaquina.com

Mariana Uchôa – (11) 3147-7258 | mariana.uchoa@grupomaquina.com